



SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

PROPRIETARIOS E DIRECTORES

Redactor principal - ARNALDO RIBEIRO (La Dorna)

Carlos Lopes (Selpo) e Arthur Arriegas (Rei Sagara)

ASSIGNATURAS (PAGAMENTO ADIANTADO)	REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	Editor - CANDIDO CHAVES
Provincia - Trimestre 150	R. da Mãe d'Água, 27 r/c. (A Santa Barbara)	Annuncios
Lisboa - Mez. 50	IMPRENSA LUCAS	PREÇOS CONVENCIONAES
Avulso - 10 réis	R. DO DIARIO DE NOTICIAS, 93	

Brinde oferecido aos nossos assignantes NOVIDADE! AVULSO 10 RS.

PREMIO

O charadista que primeiro nos enviar mais de cifrasões do presente no mero tem direito a publicação do seu retrato n'es te semanario.

FUNDO EM PHRASE

Amigo Rei Sagara:

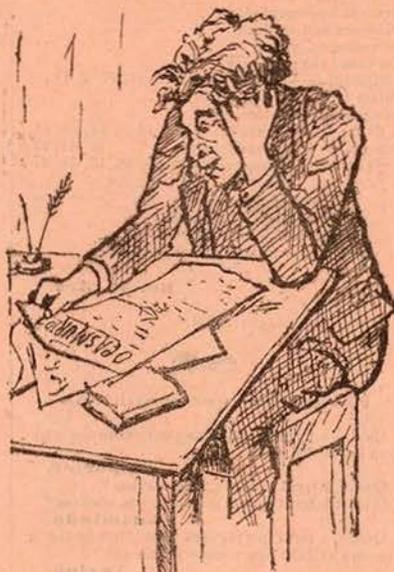
Satisfazendo o teu pedido, que para mim foi uma ordem, abi vae um mal alinhavado artigo de fundo, composto de charadas em phrase difficeis de matar como a advinhação branco é gallinhá o pãe.

Aqui, na presente occasião, tenho pena de não dar com um bordão (1, 1, 1) em todos os matutos, que puzeram em duvida a saída do numero especial, do seu domicilio (1, 2) para a residencia de cada assignante de, ou sem, labita (2, 1).

Levou tempo, é verdade, mas aqui apparece com augmento na tiragem e na risota todo bello (1, 1, 1) com margem para todos os matutos (incluindo a minha pessoa) sentirem no corpo agradaveis impressões, afim de mostrarem as suas aptidões como decifradores, para não apanharem com esta correia (2, 1).

Não ha memoria que qualquer redacção de periodicos d'este genero tenha brindado os seus assignantes com um numero especial igual a este, por isso deve ser bem recebida a sua leitura pelos habitantes d'esta terra (2, 2) e todos os compradores. Aproveitando o ensejo, agradeço á illustre redacção d'este semanario a genial ideia do presente brinde e n'esta occasião envio como lembrança este instrumento - (2, 1).

Ralleva



UM MATUTO DA MATUTAÇÃO

Logogripho de Zé-Pedro

Eu puz-me a matutar de noite e dia, -9,1,10,2,10, 16,19.
 Gastei de papel Prodo resma e meia, -16,10,2,2,15
 De aparos tinha a caixa quasi cheia, -19,2,18,15.
 Mas todos se quebraram. Que arrelia! - 1,8,2,16, 17,2,15,14.
 A tinta no tinteiro se sumis, -8,2,16,17,13,9
 Deitei sobre o papel dez réis de areia, - 11,5,14, 10,2,9.
 Quiz vê se punha termo á minha ideia : - 14,10, 16,8
 Ganhar o QUADRO D'HONRA. Que alegria! - 1,2,10,14,17,9.
 Rasguei um dicionario do Ramalho, -11,3,14,10
 Fiquei com a caneta e-cangalhada, -1,9,2,16,12,4,8
 Tinha a cabeça a arder como um borralho, - 4,8, 10,11,6,19
 Na meza dei tremenda bordoadá! 1,8,11,7,19,4,15
 E ao fim de quinze dias de trabalho -16,10,2,14,9
 Matei uma Charada Combinada!

Rei Sagara.

NOVIDADE

CASMURRAS

Em Roma não ha mulheres elegantes como em Aveiro, pela forma variada como em cada dia pegam nas saias na volta d'um passeio e ao beber este liquido em casa d'esta senhora (1,2) (1) (1,1) (2)

Ralleva.

As Casmurras são feitas de charadas em phrase, as queas reunidas formam um conceito. Ioverção de Ralleva.

SONETO

(Logogripho de Fosquinhas)

Donzellas que passaes o santo dia - 19, 10, 4
 9, 10, 1, 12
 A tocar bandolim ou a cantar, - i 10, 18, 4, 23,
 6, 8, 5, 10, 4, 2
 Que sabeis muito bem o que é valsar,
 E decoraes romances sem valia : - 22, 10, 10, 9,
 b, 23, 5, 1, 17, 1, 20

Vós que só conheceis prazer, folia, -15 14, 20, 2,
 E que nunca tivesteis de pensar
 No dia de amanhã, no labotar -3, 7, 4, 16, 4, 24,
 Pela vida tão cheia de arrelia : 25

Aprendei, sim a ser trabalhado-as, -9, 21, 17, 23,
 11, 23, i, 7, 25

Governar uma casa, ser bondosas,
 Que aereis no futuro mercedoras

D'um bom esposo, -enfim, aereis ditosas,
 Tornar-vos-heis depois, nobres senhoras -13, 12,
 24, 10, 10, 7, 18
 Como exemplo de boas, virtuosas! . . .

La Dorna.

Charada telephonica

- Trim. Trim. . .
 - Está lá?
 - Estou!
 - Que vem a ser essa doenca? - 1
 - Qual doenca?
 - A do pronome! - 1
 - Ah! Já sei Não é nada.
 - O que você precisa é que o prendam mais curto! - 2
 - Ora! Você é malevolto!

Niño.

CHARADAS

Em phrase :

(Ao charadista)

- Em uma arma e uma vogal e verás prigo—1,1
colá tem boas em ultramar — 2, 1.
cato que nota o criminoso — 2, 1.
gora aqui é bolsa antiga — 1, 1.
arpéo em Montemor come-se — 2, 1.
ote o rio chiste — 1, 2.
meia roda é me'a roda — 2, 3.

Fosquinhas.

Procura este espaço de tempo n'este instrumen-
to. 2, 2
Nota, que n'este catita, este pão tem calma n'es-
te propheta — 1, 1, 1, 2.

Mais um.

O ardor no sabio torna o nescio — 2, 2

Zépedro.

Na lingua do touro vi um arbusto — 2, 2.
E' um animal tão fabuloso que resistiu ao cerco
d'um gigante — 1, 1.

Para seres chefe tens de aqui envergar uma vestidura — 2, 1.

Na região etheres ha a mania de prognosticar a arte chimerica — 2, 3.

Alejoal.

Ha um bosque d'esta côr, que fórma no todo uma planta — 2, 2.

E' meu parente, quem na platea usa esta luva — 2, 1.

I. S.

Liga estas notas a estas praças — 2, 1.

No peito é da praze este alimento — 1, 1.

Os carris.

Esta medida e esta planta é legume — 2, 2.

Mocar.

Todos temos o monarcha, e o amphibio n'este appellido — 1, 1, 1.

Este ente é instrumento n'esta terra — 1, 1.

Amadeu.

A pr posição pela curva — 2, 2.

Sendo branca, no oceano é peixe — 1, 1.

Gusmindo.

Tenho em casa meio bife para o almoço — 1, 1.

Luar Solrac.

Este artista estava alegre no estabelecimento — 4, 2.

A mulher do feiticeiro tem uma planta — 2, 2.

Surpreza.

Muito scientifica é esta escola — 2, 3

Possuir grande abundancia causa pavor — 1, 1.

Seugram.

No invernt, esta flôr está n'esta terra portugueza — 2, 2.

Esta pedra estuda a nota n'esta terra portugueza — 1, 1, 1.

Reporter.

No theatro, corre e é do theatro — 2, 1.

Pensa esta nota e este appellido, o que todos temos que é proceder com cautella — 2, 1, 1, 2.

Ma Kareno.

Offereça este tubo ao mais velho — 1, 2

epara no Tejo para esta profissão — 2, 2

eparei na bocca d'este ser — 1, 2

m suspiro offerece esta opera — 1, 1

ulher d'este nome só esta — 2, 2

uspende esta dança n'esta terra portugueza 1, 2

minha parents esteve em Vera Cruz n'esta epoca — 2, 2

ontra offerece estas notas a esta terra portugueza — 2, 1, 1.

Na barçaça, este maço é maço — 1, 3

Chorei e offereci este amphibio a esta choro-na — 2, 1, 1

Olho Alerta.

Não é lá porque dá leite o bolo — 1, 2

Volteia o astro em torno d'esta flor — 2, 1

Aquelle injector na sensação que dá, torna-se em estopada — 3, 1

Sottam.

Além esta cidade indiana é terra portugueza — 1, 2

No alphabeto esta cidade respira-se — 1, 2

Rollantio.

Ao charadista

Nemos e suspende na musica e nas flores—1, 1, 1

qui esta nota é uma medi ta — 1, 1

nege o meu paiz ! Que grande parodia ! — 1, 2

perta e dá luz esta historia — 1, 2

sa na America uma mulher com este nome—2, 2

ontra este appellido são quadrupedes — 2, 2

qui corre aqui no Brazil — 1, 2, 1

Azar.

Atrás do rei observei com um amphibio esta mulher—1 1 1.

Seugram.



Enygra

Se a esta pequena ave

A prima letra tirar,

E ler o resto ás aveças

Olhe que o pôde roubar !

Nyknarf.

FADINHOS

(Logogrifho de Zardho)

NOTE

Houve uma grande baralha,
Houve um enorme sosurro,
Na travessa da Mãe d'Agua,
Onde reside o «Casmurro».

GLOSAS

Na passada terça feira
Dia em que a coisa vai torta,—17,2,12,9,15,40,24.
Houve ao pé da nossa porta
Uma enorme chinfreira—33, 3, 31, 5, 17, 33, 22,
Picámos em pasmaceira 4, 5, 17, 25.
Ao ver tamanha batalha,—9,25,34,35,4,34,14,41.
E sem que entrasse a navalha,
Jogaram-se bem as cristas ;
Entre os nossos charadistas
Houve uma grande baralha — 28, 7, 12, 28, 7, 12,
15, 39, 10, 7.

Alí Pio e Alejoal
Não cessavam de gritar:—28, 12, 6, 14, 6, 12.
—Nós qu'remos collaborar
No numero especial.

Zé-pedro e Pio-Areal
Deram em Surpresa um murro,
A coisa cheirava a esturro,
Borgesso perdeu o tino—22, 29, 22, 2, 12, 15, 13.
E quando appareceu Varino—22, 7, 26, 17, 12, 7,
Houve um enorme sosurro. 20, 26, 8.

Gusmindo, Azar e Fosquinhas
Levaram grande tareia—28, 2, 12, 40, 20, 36,40,36.
E a menina Dulcinea
Rasgou atraz as calcinhas.
A formosa Mariquinhas
Até perdeu uma anagaa—16, 11, 15, 11.
Gaiivota olhava sem magua,
Vendo Amadeu metter pé !
Nunca assim houve banzé—19, 32, 21, 16, 35, 38, 7.
Na travessa da Mãe d'Agua—12, 32, 18.

Deveras incommodados,
Dissemos mui cordeaes:
Os vossos originaes
Em breve são publicados.
Retiraram socegados,—31, 20, 15, 21, 17, 2, 37.
Foram ter com o Zé-Curro,
Que vende vinho sem surro.
E de tal fórma beberam—8, 23, 17, 2, 12, 23, 41,
Que até mesmo se esqueceram 12, 41, 22
Onde reside o «Casmurro!»—1, 27, 28, 15, 35, 27.

Torradinhas com manteiga
Por cima café torrado,
Quem hoje não faz charadas
Traz o relógio atrazado.

Rei Sagára.

* Mote enviado por Arigh.



Perguntas geographicas

Qual é a terra portugueza que tirando-lhe a ultima letra fica uma ave ?

Reporter.

Qual é a terra onde ha mais abelhas ?
Qual é a terra que se encontra nas roseiras ?

Gusmindo.

Qual é a terra portugueza que tirando-lhe a primeira syllaba fica o nome d'uma ave ?

Varino.



LOGOGRIFHO

(POR LETRAS)

A «Matuto»

Jupiter, tranquillo e ditoso, repousava — 23, 20,
2, 26, 14, 30, 4, 34
A sua amada bella e pura, pers'guida — 12, 1,
Por Juno implacavel e ciosa vellava — 19, 27, 5,
10, 15, 9, 22, 21, 4, 8
Seu filho, bello msncebo, a fronte pendida — 24,
16, 29, 16, 6, 31
Em seu avô, d'Argos antigo rei, pensava — 12,
15, 49, 32, 6, 18.
Uma nympha aguardava a distancia devida — 16,
25, 42, 28, 14, 26, 6, 29, 15, 11, 33
De rep nte da terra um clamor retumbou,
Impavido e horrivel ! Jupiter accordou — 3, 24,
17, 10, 18, 30, 12, 7
Tentavam os titanes com audacia rara
Recobrar o throno que Jupiter roubára.

Ramo.

CASMURRAS

Os meus collegas teem a crença, segundo vi no ultimo Casmurro, de diff ultarem as suas produções e aponto—para exemplo—a charada Camello paradi da celebre-Mocar que era difficil até para La Dorna, Selpo e Rei Sagára, decifrarém n'um dado momento, quanto mais para os compradores d'este jornal, que sentem estremecimentos no corpo quando alem notam uma exquisita charada sem advertencia ou piedade, e ainda um conceito descoberto, simples e excellente.

Emfim tudo isto para esta expansão.
(1, 1, 2) (1) (3) (1, 2) (1) (3) (1, 1) (4) (3) (1) (1, 2) (4).

Ralleva.



TYPOGRAPHICOS

(Retribuição a «Ralleva»

5o 100 vogal ! N pronome
Zépedro.

(Ao collega Acharat)

RIO

Fosquinhas.
ZEGREJA na estrada 50, Andou U 1.º
no anus no cemiterio D BRIO

Surpreza.

(A Pio Areal)

IIIIII 5

CLCLCLLLA

Sottam.

(A Rei Sagaro)
Consoante NOTA patente S. NOTA consoante
NOTAS PEIXE

T 5 consoante 51 allego vogal KN
HOMEM fluido AVE 100 vogal Homem.
NOTA vogal HOMEM H 100 A amphibio.
jogo transpira O desculpa + vogal
Zépedro.



Logogrifho

«Dos Luziadas»

A Jugogil

Ali estão das deidades as figuras
Esculpidas em pau e em pedra fria ; — 2, 24, 16,
13, 13, 14, 27, 21
Varios de gestos, varios de pinturas,
A segundo o demonio lhe fugia :— 12, 30, 26, 19,
7, 28, 18, 29,

Vêm-se as abominaveis esculturas,
Qual a Chimera em membros se varia :
Os christãos olhos, a vêr Deus nados — 12, 17,
25, 2, 13, 28, 29

Em fórma humana, estão maravilhados,
Um na cabeça cornos esculpidos, — 11, 10, 17, 18,
16, 15

Qual Jupiter Hammon em Lybia estava ;—7, 23,
19, 9, 3, 15, 5, 12, 6, 22, 23, 30

Outro n'um corpo rostos tinha unidos, — 1, 16, 7,
8, 30

Bem como o antigo Jano se pintava; — 7, 12, 19,
6, 23, 28, 18, 2, 13, 19, 8

Outro com muitos braços devidos,
A Briaren parece que imitava; — 20, 28, 24, 4,
17, 18, 23

Outro fronte canina tem de fóra,
Qual Anubis Memphítico se adora.

Alejoal



ACROSTICOS

(Arte nova)

Dedicado ao Casmurro

e . ra — Doença
Ba . ta — Dadaiva
od . so — Cacete
re . so — Velumoso
li . io — Homem
al . te — No jogo
ave . so — Contrario
am . so — Homem
n . io — Oriental
ab . bo — Opulento
ere . ia — Appellido
lfr . do — Homem

Ccelitio.

Truncadas :

4 — Esta terra portugueza faz parte do exercito — 3

Rei Burlario

Esta terra portugueza é um anel — 2

Fosquinhas.

Come esta terra portugueza — 3

Luar Solrac.

OH, ARTE!

(Logogrifo de Ralleva)
 Oh! Arte que já foste idolatrada — 20, 18, 7, 12,
 15, 13, 11
 Por Camões e Bocage n'esta vida — 16, 1, 6, 9, 5
 Oh! Arte que já estás meia esquecida — 3, 21, 1
 E és constantemente assasainada 16, 4, 12, 15,

Vives por este mundo desprezada
 E poucos te conhecem por valida
 Pois que ao fallar de ti ouço em seguida — 17, 10,
 Dizer que já não serves para nada 8, 2, 6, 7,

Não penses que és precisa no mundo inteiro — 6,
 7, 6, 15, 18
 Pois já te vi olhar com ar de troça — 16, 14, 19,
 E sem ti fazer versos um tendeiro, 15, 21

Faz versos qualquer typo sem ter bossa
 E faço os tambem eu, sendo o primeiro
 Que havia de puchar a uma carroça.

Rei Sagara.



Combinadas

- 1+ mo — estimação
- 2+ trim — ceutil.
- 3+ lo — insecto.
- 4+ fote — corrupção.
- 5+ rar — permanecer.
- 6+ ro — poroso.

Peaquiza

- 1+ leima = Parasita.
- 2+ lido = Grito.
- 3+ cho = Sensor.

Exposto

Zépedro.

Varino.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta

- Sobre a pergunta que faço, — 2
- Ha varias opinioes;
- Qual o grande charadista, — 1
- Que mata mais producoes?...

Rei Burlario.

O auctor não dá nada a quem primeiro enviar
 a resposta em traços rectos, porque tem de trabalhar
 com este instrumento. — 2, 2

CANTARES

(Charadas em phrase de Fosquinhas)
 O meu amor coitadinho.
 De repente endoideceu — 1
 Por não lhe dar um talher — 2
 De cristofle, igual ao meu!...

Cala-te ahí rapariga — 1
 Que tu não sabes cantar,
 Se casas dou-te um faqueiro
 Com cabos de pau do ar!... 1

Ao damnado senhorio
 Da casa a renda não pago, — 1
 Se não me põe fechaduras — 2
 Da Viuva do Thiago!...

Eu puz-me a cantar, cantei — 1
 Talheres e fechaduras,
 Mas já tenho a bocca a arder
 De cantar coisas tão duras!... 1

Rei Sagara.

Viuva Thiago da Silva & C.,^a
 ESCRITORIO E DEPOSITO
 Rua das Portas de Santo Antão

GRUTA DA TRINDADE

Quem for á casa do Charepa decerto não deixará de apreciar os saborosos petiscos, beber os bellos vinhos e café, fumando tambem charutos, ou cigarros nacionaes e estrangeiros. (1, 2)

Tambem lá encontra almoços e jantares por preços modicos e com acio.

19 - R. da Trindade - 19

PHARMACIA PROGRESSIVA

18 - Rua de Santa Marinha - 22
 LISBOA

Das 7 e meia ás 8 e meia consultas gratis pelo dr. Cunha e Silva.

Avia-se receitas de todos os monte-pios. (3, 4)

Xarope de alcatrão

O melhor remedio contra a tosse. Cura infallivel. FRASCO 600 REIS.

Em verso:

Vi hontem a coisa torta — 1
 Porque sem no mal pensar,
 Fiz um risco n'uma porta
 Com uma pedra vulgar. — 1
 Tirei ao traço um bocado, 1
 Porque uma linda pequena
 Disse ao ver tudo riscado:
 — Você é digno de pena!

Pois se isso não desarreiga
 Vae haver grande alvorço,
 Vem ahí o juiz Veiga
 E mette-o no calabouço!

Zarelho & Zana.

Electricas

- 2 - A mulher é de côr — 2
- 2 - A ave fugiu para o monte — 2

Luiz XX.

A's direitas nas arvores; ás avessas estimar — 2

A's direitas e ás avessas dona — 2

Guesmindo.

Cavernas de lameiro — 2

Não te zangues com o que faz o sinete — 2

Zépedro.

90 kilogrammas de areia grossa — 2

2 - Tem em casa este peixe? — 2

Gil Vaz.

A's direitas côr do ceu, ás avessas mulher portugueza — 2

A's direitas arganzas, ás avessas é um verbo — 2

A's direitas ave, ás avessas terra de matto — 2

Laropes.

A's direitas proposição, ás avessas vulcão — 2

A's direitas planta, ás avessas carro — 2

Mocar.

A doçura é aro — 2.

Sougram.

Em triangulo

- = flôr.
- = excepcional.
- = mistura.
- = formiga.
- = coisa insignificante.
- = vogal.

Somet.

Em losango

- Consoante.
- Maior.
- Homem.
- Notas.
- Consoante.

Zaragata.

Matamorphose:

Filamento de diiheiro — 2 (f, l)

Pae & Filho.

Combinadas:

- 1.º o + bo = Planta medicinal
- 2.º la + ça = Planta officinal
- 3.º col + casia = Inhamo do Egypto

Peixe

Fosquinhas.

Syncopadas:

- 3 - Tem o pintor esta ave — 2
- 3 - O ouvido vê! — 2

Sottam.

Em quadro

- Certo animal aqui fica
- E' o que o homem deseja,
- Peso bruto, significa
- O que se faz na egreja.

Dulcinéa.

- Instrumento de cortar,
- Isto que no jogo existe,
- Serve para socegar
- O que lá no campo viste.

Otagua.



MAÇADAS GEOGRAPHICAS

Formar nomes de terras portuguezas com as

letras das seguintes phrases:

SITEI A BURRA

SENDO PAE, DA

COMMODO PESA

(Dedicada a Julio Bernardes)

XAROPE D'BISNAO

Mais um.

Theatraes:

Formar os nomes de distinctos actores portu-

guezes, com as letras das seguintes palavras:

Corja di réos!...

Ninho, patio, reino

Borgesso.

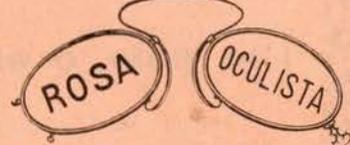
Formar o nome d'uma actriz portugueza com as

letras das seguintes palavras:

E' passaro

Galvota.

AVISO Os annuncios d'esta pagina são compostos de charadas em phrase e de dos Grandes Armazens do Chiado formam uma maçada geographica, com as letras em typo diverso.



Artigos de qualidade superior e garantida.
 Grande e variado sortimento de binoculos de chagrin (1,1) madre-perola e phantasia, pa a campo, marinha e theatro.
 Lunetas e oculos com aros d'ouro, prata, nickel, aço e ferro.

Preços modicos
123 - Rua da Prata (1, 1) - 123

JAZIGOS

DE CAPELLA E PYRAMIDE

Ha feitos o fazem-se em todas as ordens e estylos: portuguez, hespanhol, francez, americano e allemão, para todos os cemiterios do reino e ilhas adjacentes e para o estrangeiro. O dono d'esta casa vae directamente tratar com os interessados. Vende-se um jazigo já para receber cadaveres no Alto de S. João. (1, 1)

Dirigir carta ou postal a
FIRMINO RODRIGUES
 152 - RUA DO BEMFORMOSO - 152

A GRUTA AZUL

LACERDA & REIS

Ouriveraria, Relojoaria e Joalheria
 Grande novidade em objectos d'ouro e prata proprios para brudes. (1, 1) Grande sortido em relógios d'ouro, prata e aço. Encarrega-se de todos os concertos em objectos de ouriveraria e relojoaria.

55 a 57, Rua da Palma, 55 a 57

Relojoaria e Ourivesaria

69

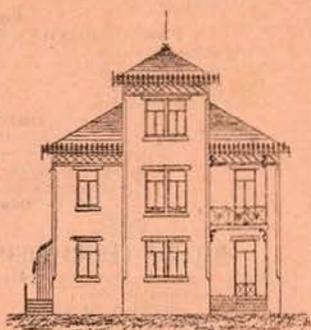
Concertos garantidos em toda a especie de relógios, instrumentos de inteira precisão, assim como concerta e fabrica quaesquer objectos de ouro e prata. Concertos garantidos. (1, 1)

Preços modicos

R. da Palma, 69

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

O primeiro estabelecimento do paiz, em vastidão, em luz e em sortimento
O unico que pela sua importancia e collossal venda, pôde offerecer vantagens reaes e verdadeiras
e vender aos PREÇOS DAS FABRICAS



CHALET IDEAL

DUAS, QUATRO ou mais familias, podem associar-se, habilitando-se com a reunião das suas compras ao

Garanti o futuro dos Vossos filhos
habilitando-vos ao **CHALET IDEAL**

O BRINDE mais valioso e sensacional offere-
cido até hoje ao PUBLICO DE LISBOA,
representa este uma pequena fortuna de

6:000.000 réis

importancia esta que o seu FELIZ possuidor
precisaria gastar para obter uma construção
egual: **50 mil réis de compras**

Se os vossos meios vos não permitem fa-
zer esta despeza até dezembro de 1905 **Agrupae-vos e associae-vos!!**

CHALET IDEAL

que não é como certos concorrentes propalam, um chalet de cartão, um chalet imaginario.

O CHALET IDEAL

é um Chalet verdadeiro, uma habitação verdadeiramente ideal e magnifica, d'uma construção solida e elegante com 14 divisões e
edificado no mais saudavel e formoso sitio da linha de Cascaes, a uns 100 metros da nova estação do Cae-Agua.

O CHALET IDEAL

não é construido como os noss s detractores propalam, 10 ou 20 annos depois de sorteado; está já em construção e SERA' EN-
TREGUE, DEVIDAMENTE CONCLUIDO, EM 22 DE DEZEMBRO DE 1905, ao feliz a quem este couber em sorte.

O CHALET IDEAL

como todos sabem, é um **BRINDE** offerecido aos nossos Excellentissimos Freguezes pelos 500 fabricantes for-
nedores exclusivos d'estes armazens, interessados, como nós, no desenvolvimento das nossas transacções; é um Bilhete de agrade-
cimento ao Publico, que tão bem soube comprehender os seus interesses.

Ampliando esta iniciativa, julgamos ter cumprido um dever que se nos impunha, offerecend's mais **679** BRINDES
valiosos e de grande utilidade, isto é, tantos quantos vão ser os sorteados pela proxima Loteria do Natal de 22 de dezembro de 1905.

Eis, pois, o plano geral da grande distribuição dos 680 BRINDES

PREMIO	o numero a que tocar os	200:0005000	tem direito ao CHALET IDEAL
1	" " " " " " " " " " " "	40:0005000	a 1 PIANO FRANZ
1	" " " " " " " " " " " "	10:0005000	MOBILIA PARA CASA DE JANTAR DE SALA
1	" " " " " " " " " " " "	3:0005000	B CYCLETES READING STANDARD
2	" " " " " " " " " " " "	2:0005000	MACHINAS DE COSTURA MEMORIA
3	" " " " " " " " " " " "	1:0005000	PHONOGRAPHS PATHÉ C/12 CYLINDROS
15	" " " " " " " " " " " "	4005000	ALBUNS PARA RETRATOS
40	" " " " " " " " " " " "	3005000	1/2 DUZIA DE CHAVENAS PARA CAFÉ
544	" " " " " " " " " " " "	1605000	BINOCULO PARA THEATRO
2	app. ao premio maior	6005000	CENTROS DE MEZA
2	" " 2.º premio	3605000	TAPETES PARA QUARTO
2	" " 3.º premio	2205000	
67	premios de todos os numeros que ter- minarem na mesma unidade e dezena do pre- mio maior	2005000	1 PAR DE JARRAS PHANTASIA
TOTAL 680 BRINDES.			

Os bilhetes para os 680 BRINDES acima descriptos, em cujo numero entra o CHALET IDEAL, não custam nada. SÃO
GRATIS: basta fazer compras na importancia de 505000 réis para obter um bilhete.

Por cada importancia de 25500 réis recebe o freguez uma senha, e assim que tenha 20 senhas, trocam-se estas por 1 bilhete.
Pedimos a todos os nossos excellentissimos freguezes para exigirem, no acto da compra, talões comprovativos das importan-
cias gastas.

Qualquer compra, por mais insignificante que seja, pôde servir para obter uma senha, visto darmos direito a estas talões se
possam guardar para os dias seguintes, trocando-os por senhas em qualquer occasião, á medida que o freguez atinja 25500 réis.

PREFERI O SYSTEMA DE VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Preferi os preços das Fabricas

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SANTOS CRUZ & OLIVEIRA, L.^{TDA}

RETALHOS A'S SEXTAS-FEIRAS

A'S SEXTAS-FEIRAS RETALHOS